

**Bons argumentos,
ótimos investimentos.**

Panorama Mensal

**24 de Junho de 2024
Ano XXV - Nº 293**



Destques

FED manteve um discurso de juros altos por mais tempo, mesmo após dados econômicos mais fracos.

Popularidade de Lula cai gradualmente junto com derrotas no Parlamento, pressão sobre Haddad aumenta.

Divergência no COPOM ficaram mais evidentes em maio. Expectativas de inflação mais longas se afastam das metas.

Forte mercado de trabalho e aumento nas exportações de petróleo impulsionam economia brasileira.

Brasil & Mundo

Maio começou com o **FED sob pressão**. Após incluírem no statement uma frase sobre a falta de progresso recente na convergência aos 2% de inflação, Powell foi bombardeado com perguntas sobre um eventual cenário de subidas adicionais de juros. Já **no final de maio e agora em junho vieram dados um pouco mais brandos**, o que serviu para acalmar os ânimos. A exceção foram os dados de emprego de maio, publicados no dia 07 do presente mês e que mostraram a criação de 272k postos de trabalho, contra uma previsão de 180k. A remuneração média subiu 0,4% em maio e 4,1% em 12 meses. O CPI de maio foi de 0% (abaixo do esperado), contra 0,3% no mês anterior. As vendas no varejo vieram abaixo das expectativas, e os números anteriores foram revitados para baixo. O PIB do primeiro trimestre foi revisado de 1,6% para 1,3%, com o consumo privado caindo de 2,5% para 2,0%.

Mesmo diante desse alívio, os membros do FED seguiram com um discurso “higher for longer”, de modo a não repetirem o erro de dezembro de 2023.

No Brasil, **a popularidade do Lula vem caindo** aos poucos, e a oposição tem sido mais vocal, em especial os governadores. O **governo vem enfrentando derrotas no Parlamento, e a pressão sobre Haddad só aumenta.**

Nesse contexto, surpreende positivamente a franqueza com que vem sendo tratada a insustentabilidade da vinculação dos benefícios de Previdência, do BPC e do abono ao salário mínimo. Da mesma forma, **a questão do investimento mínimo em educação e saúde, agora de volta à regra de proporção às receitas, que se intocada explodirá de vez o arcabouço fiscal em poucos anos.**

O **COPOM** realizou uma **reunião controversa em maio, em que houve dissenso entre a “diretoria do Campos Neto” e a “diretoria do**

Galípolo”, esta mais dovish. Na ata foi explicada a natureza da divergência, restrita à conveniência ou não de se abandonar a previsão de mais uma queda de 0,5% que constava do texto da reunião anterior. Galípolo disse em entrevistas posteriores que, como havia pregado publicamente cautela diante das novidades no cenário externo, julgou ser coerente votar pela manutenção do guidance. Como consequência do episódio, **as expectativas longas se desprenderam adicionalmente das metas, dificultando o trabalho do próprio BC. Na reunião de hoje (19/06) o Banco Central optou por manter a taxa SELIC em 10,5%, de forma unânime.**

Em paralelo, **o mercado de trabalho seguiu forte**, com o desemprego recuando novamente, para 7,5%, puxado pela geração de emprego formal, e o rendimento real subindo 3,6% no mês. O CAGED registrou 240k empregos líquidos criados no mercado formal, somando pouco mais de 900k no primeiro quadrimestre do ano, número inferior apenas aos de 2021, quando o país saía da pandemia (dados de abril). No setor externo, o valor embarcado de petróleo cresceu 29,3% frente aos primeiros quatro meses de 2023, dentro do cenário de “ramp up” expressivo previsto para os próximos anos.





Perspectivas e Alocações

Temos alguns sinais insipientes de arrefecimento da economia nos EUA, a serem confirmados nos meses que se seguem. O FED deve, ao contrário de dezembro de 2023, encará-los com conservadorismo.

No Brasil, o **Banco Central está tentando corrigir o erro da reunião de maio com a decisão Copom de junho (manutenção dos juros) sendo tomada de forma unânime.**

Continuamos vendo valor no Real e em empresas específicas, mas não temos posições nesses ativos, aguardando um melhor momento para avaliar uma volta. **Estamos operando com riscos mais deduzidos.** Mantivemos nossa carteira de cases tech contra índice e as empresas do setor de defesa.

No Brasil, zeramos com ganhos a posição tomada em inclinação, mantivemos a compra de café e aumentamos a posição em boi.



Resultados

ARG HIKE FIC FIM: em maio, o fundo registrou alta de 0,41%, acumulando -2,22% no ano. Desde maio de 2020 (data do seu início), seu rendimento acumulado é de +37,33%.

ARG FIM I: O fundo teve um rendimento de 0,60 % em maio. Desde seu lançamento em abril de 2014, o fundo teve uma valorização de +157,32%, superando significativamente o CDI, que subiu 144,65% no mesmo período.



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados da Argumento possuem datas distintas de conversão e de pagamento do resgate de cotas, e o pagamento do resgate é realizado em data distinta do pedido de resgate. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2024.

